



EL DORADO

PRESENÇA DA CULTURA LATINO-AMERICANA NO *MIXTURAS*

León Herranz Solanski (León, Guanajuato, México, 2000) participou de concursos escolares de poesia, redação, interpretação e leitura em nível municipal (3º. lugar). Teve textos publicados *Mitote*, um projeto da revista *Granuja*; em *El conjuro de las ranas* e no espaço literário da Internet *Tertulias poéticas*.



LITERATURA

POESIA

O país de pedra

Para meu México

O país de pedra
É
Uma rua destruída pelo tempo
Os trilhos de uma ferrovia perdida no espaço
Os corpos mortos e de pedra de nossas colinas
Rendidos sobre a aurora
E da Sierra Madre seus firmes seios de terra
Elevando-se como espadas
É
Uma espiral de máscaras:
A máscara do jaguar
A máscara do filho Sol
A máscara da deusa Lua
É
Um império sem coroas
Um golfo adormecido
O canto do quetzal espalhando-se ao vento
Uma água sonhando no colo iluminado de uma estrela



EL DORADO

PRESENÇA DA CULTURA LATINO-AMERICANA NO *MIXTURAS*

É
Um pedaço de pátria
Que enche o estômago de meu coração mendigo
É
Uma bíblia povoada de mitos
Um panteão de línguas se enraizando com suas flores
Uma cascata de pranto que desce
Como os rios leitosos sobre o cálido seio de uma mãe
Um dedo travesso cutucando as bordas de minha alma
É
Uma nuvem dispersa
Sobrevoando sem rumo
A região mais transparente do céu.

(versão em português por Christina Ramalho)

El país de piedra

Para mi México

El país de piedra
Es
Una calle aplastada por el tiempo
Las vías de un ferrocarril perdido en el espacio
Los cuerpos muertos y de piedra de nuestros cerros
Rendidos sobre la aurora
Y de la Sierra Madre sus firmes senos de tierra
Elevándose como espadas
Es
Un espiral de máscaras:
La máscara del jaguar
La máscara del hijo Sol
La máscara de la diosa Luna
Es
Un imperio sin coronas
Un golfo dormido
El canto del quetzal desparramándose en el viento
Un águila soñando sobre el regazo encendido de una estrella



EL DORADO

PRESENÇA DA CULTURA LATINO-AMERICANA NO *MIXTURAS*

Es
Un trozo de patria
Que llena el estómago de mi corazón mendigo
Es
Una biblia poblada de mitos
Un panteón de idiomas enraizándose con sus flores
Una cascada de llanto que desciende
Como los ríos lácteos sobre el cálido pecho de una madre
Un dedo travieso hurgando los bordes de mi alma
Es
Una nube dispersa
Sobrevolando sin rumbo
La región más transparente del cielo.

EROS.

MACHETEROS.

MACH

EROS.

MACHETEROS.

MACH